



PROJETO VIVERSUS EM AÇÃO SOBRE SAÚDE MENTAL NA RODOVIÁRIA DE IGUATU

Francisca Nalanda Miranda Souza¹, Rafael Cesar Barreto², Luyanne Cavalcante da Silva³, Renata Alencar Nascimento⁴, José Ronald Laurentino Silva⁵, João Paulo Xavier Silva⁶

Resumo: A saúde mental é um tema que enfrenta obstáculos na saúde pública, o preconceito na sociedade historicamente construído, dificulta a procura de pessoas em sofrimento mental por ajuda clínica e suporte emocional. Por isso, a campanha Setembro Amarelo, realizada desde 2015 no Brasil, busca sensibilizar a população sobre a valorização da vida e o cuidado mental sob uma perspectiva educativa. Os profissionais, estudantes de Enfermagem e instituições de saúde prestam serviços, acolhimento e atendimento especializado. Assim, o projeto de extensão ViverSUS encontra na ação comunitária a possibilidade de diálogo e troca de informações sobre saúde mental. Objetivou-se relatar a experiência acerca de uma ação sobre saúde mental desenvolvida pelos estudantes de Enfermagem do projeto de extensão ViverSUS. Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo qualitativo. A ação foi realizada no dia 8 de setembro de 2025, junto aos funcionários da rodoviária de Iguatu-CE, com duração média de uma hora e meia. As atividades foram expositivas e dialógicas sobre a campanha Setembro Amarelo, utilizando panfletos informativos, rodas de conversa e orientações sobre os serviços de saúde mental. Foi percebido que os trabalhadores se sentiram acolhidos, prestaram atenção nas informações e tiraram dúvidas. Além disso, foram apresentadas políticas públicas garantidas pelo SUS, como a Lei 13.819/2019 Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio, a Lei 10.216/2001 Proteção e os direitos das pessoas e a Portaria nº 3.088/2011 – Rede de Atenção Psicossocial, visando disseminar uma boa compreensão sobre garantias assistenciais no campo da saúde mental. Ao final, foi disponibilizado um momento para esclarecimento das dúvidas e para o compartilhamento das adversidades do dia a dia. Para os estudantes da área da saúde, contribuiu para a formação de conhecimentos e experiências. Para o público-alvo, proporcionou acolhimento, incentivando a expressão de emoções, reconhecimento de sinais de sofrimento psíquico e o combate ao preconceito. A ação comunitária na rodoviária demonstrou a importância de iniciativas educativas para a

¹ Estudante voluntário/a, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: francicanalanda.mirandasouza@urca.br

² Estudante voluntário/a, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: Rafael.barreto@urca.br

³ Estudante Bolsista, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: luyanne.cavalcante@urca.br

⁴ Estudante voluntário/a, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: renata.marinete@urca.br

⁵ Estudante voluntário/a, Universidade regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: ronald.lauretino@urca.br

⁶ Coordenador/a do projeto, Universidade Regional do Cariri, Departamento de enfermagem, E-mail: joao.silva@urca.br



promoção da saúde mental, evidenciando o papel das ações de extensão na saúde pública.

Palavras-chave: Ação comunitária. Saúde mental. Enfermagem. SUS

Agradecimentos:

Agradeço à PROEX por viabilizar o edital de extensão; ao apoio financeiro para realização do projeto com bolsa via FECOP, assim com a comunidade na qual se realizou a ação, pela acolhida e integração na atividade proposta.

